



MINISTÉRIO PÚBLICO DA UNIÃO
Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico - Área Apoio Especializado
Especialidade Segurança

Caderno de Prova, Cargo 43, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 10 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Quem caminha pelos mais de 70 quilômetros de praia da Ilha Comprida, no litoral sul de São Paulo, pode perceber uma paisagem peculiar. Em meio às dunas da restinga, onde deveria existir apenas vegetação rasteira, grandes pinheiros brotam por toda parte. A sombra das árvores é um bem-vindo frescor para os moradores da região, mas a verdade ecológica é que elas não deveriam estar ali – assim como os pombos não deveriam estar nas praças das cidades, nem as tilápias nas águas dos rios, nem o mosquito da dengue picando pessoas dentro de casa ou as moscas varejeiras rondando raspas de frutas nas feiras.

São todas espécies exóticas invasoras, originárias de outros países e de outros ambientes, mas que chegaram ao Brasil e aqui encontraram espaço para proliferar. Algumas são exóticas também no sentido de “diferentes” ou “esquisitas”, mas muitas já se tornaram tão comuns que parecem fazer parte da paisagem nacional tanto quanto um pau-brasil ou um tucano. Outros exemplos, apontados pelo Programa Global de Espécies Invasoras e por cientistas brasileiros, incluem o pinus, o dendê, as acácias, a mamona, a abelha-africana, o pardal, o barbeiro, a carpa, o búfalo, o javali e várias espécies de gramíneas usadas em pastos, além de bactérias e vírus responsáveis por doenças importantes como leptospirose e cólera.

Nenhuma delas é nativa do Brasil. Dependendo das circunstâncias, podem ser meras “imigrantes” inofensivas ou invasoras altamente nocivas. Dentro do sistema produtivo, por exemplo, o búfalo e o pinus são apenas espécies exóticas. Quando escapam para a natureza, entretanto, muitas vezes tornam-se organismos nocivos aos ecossistemas “naturais”. Espécies invasoras não têm predadores naturais e se multiplicam rapidamente. São fortes, tipicamente agressivas e controlam o ambiente que ocupam, roubando espaço das

espécies silvestres e competindo com elas por alimento – ou se alimentando delas diretamente.

Por sua capacidade de sobrepujar espécies nativas, as espécies invasoras são consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade no mundo – atrás apenas da destruição dos habitats. Ao assumirem o papel de pragas e vetores de doenças, elas também causam impactos significativos na agricultura e na saúde humana.

(Adaptado de Herton Escobar. **O Estado de S. Paulo, Vida&**, 23 de julho de 2006, A25)

1. Está correta a afirmativa feita a respeito do texto:
 - (A) Plantas que foram introduzidas em certas regiões brasileiras, por serem “diferentes” das que formam o habitat natural, tornam-se elementos decorativos da paisagem, como no litoral sul paulista.
 - (B) A culinária brasileira beneficiou-se grandemente da introdução de espécies imigrantes, como o uso do dendê na Bahia, o búfalo, na Região Norte, ou as tilápias, de aceitação geral.
 - (C) O vocábulo “exóticas” apresenta diferentes significados e, em relação às espécies assim denominadas, é possível entendê-las no sentido próprio da palavra, equivalente a “vindas de fora”.
 - (D) Observam-se no texto opiniões incoerentes, pois no início há defesa da paisagem coberta por pinheiros; no final, porém, o autor aponta o prejuízo causado à agricultura por espécies invasoras.
 - (E) Animais originários de outros países, como o búfalo e o javali, passaram a fazer parte dos hábitos alimentares de boa parte dos brasileiros, por seu sabor “exótico”, quer dizer, “diferente” e “estranho”.

2. Percebe-se claramente, no texto,
 - (A) defesa do cenário econômico, além do paisagístico, criado com a introdução de espécies trazidas de fora para o nosso país.
 - (B) crítica, apoiada em resultados econômicos, referente à introdução de espécies estrangeiras no país, tanto de plantas quanto de animais.
 - (C) discussão de relatórios científicos a respeito do necessário controle a que devem ser submetidas algumas espécies invasoras no Brasil.
 - (D) exposição, de caráter didático, de aspectos pitorescos da paisagem brasileira, especialmente em alguns pontos de atração turística.
 - (E) preocupação, a partir da análise de informações diversas, com a presença de espécies estrangeiras no habitat natural brasileiro.

<p>3. ... mas a <u>verdade ecológica</u> é que elas não deveriam estar ali ... (1º parágrafo)</p> <p>A expressão grifada acima permite inferir corretamente, considerando-se o contexto, que</p> <p>(A) certas plantas, como os pinheiros, ao se multiplicarem no litoral sul de São Paulo, oferecem bem-estar à população, além de embelezarem a paisagem.</p> <p>(B) a excessiva população de algumas espécies animais, como por exemplo os pombos, pode provocar desequilíbrio ambiental e disseminar doenças.</p> <p>(C) a presença de moscas varejeiras e de mosquitos, quer em ambientes fechados quer em locais públicos, atesta desinformação e descuido da população.</p> <p>(D) os riscos à saúde da população trazidos por certas doenças, como leptospirose e cólera, podem ser controlados por serem elas espécies invasoras no país.</p> <p>(E) a formação de pastos decorre de um perfeito entrosamento entre várias espécies de gramíneas introduzidas no país e aquelas que pertencem ao ecossistema "natural".</p>	<p>6. Os segmentos que representam sentidos opostos entre si são:</p> <p>(A) <i>uma paisagem peculiar – um bem-vindo fresco.</i></p> <p>(B) <i>originárias de outros países – muitas já se tornaram tão comuns.</i></p> <p>(C) <i>Dentro do sistema produtivo – são apenas espécies exóticas.</i></p> <p>(D) <i>controlam o ambiente – sobrepujar espécies nativas.</i></p> <p>(E) <i>meras “imigrantes” inofensivas – invasoras altamente nocivas.</i></p>
<p>4. Conclui-se corretamente do texto que espécies invasoras</p> <p>(A) podem tornar-se um problema complexo, com repercussões ambientais e econômicas de grande impacto negativo.</p> <p>(B) beneficiam o ecossistema de regiões inteiras, permitindo ganho econômico importante, por serem diferenciadas das demais.</p> <p>(C) se integram com perfeição ao ecossistema natural, convivendo em harmonia com as espécies nativas em algumas regiões.</p> <p>(D) exigem maiores cuidados para se adaptarem perfeitamente às condições ambientais e, mais ainda, se estiverem livres na natureza.</p> <p>(E) perdem totalmente suas características principais, ao se incluírem em um local, integrando-se à paisagem.</p>	<p>7. ... elas também <u>causam</u> impactos significativos na agricultura e na saúde humana. (final do texto)</p> <p>O verbo que exige o mesmo tipo de complemento que o do grifado acima está na frase:</p> <p>(A) ... <i>grandes pinheiros brotam por toda parte.</i></p> <p>(B) ... <i>mas que chegaram ao Brasil ...</i></p> <p>(C) ... <i>e aqui encontraram espaço ...</i></p> <p>(D) ... <i>o búfalo e o pinus são apenas espécies exóticas.</i></p> <p>(E) ... <i>e competindo com elas por alimento.</i></p>
<p>5. <i>Por sua capacidade de sobrepujar espécies nativas, as espécies invasoras são consideradas a segunda maior ameaça à biodiversidade no mundo ...</i> (4º parágrafo)</p> <p>Observa-se no segmento acima uma relação, respectivamente, de</p> <p>(A) condição e causa.</p> <p>(B) temporalidade e condição.</p> <p>(C) finalidade e explicação.</p> <p>(D) causa e conseqüência.</p> <p>(E) conseqüência e temporalidade.</p>	<p>8. ... mas muitas já se <u>tornaram</u> tão comuns que <u>parecem</u> fazer parte da paisagem nacional... (2º parágrafo)</p> <p>A mesma seqüência de tempos e modos dos verbos grifados acima está reproduzida nos verbos, também grifados, da frase:</p> <p>(A) Trazido por imigrantes bolivianos que <u>trabalhavam</u> nas fazendas de café de São Paulo, o barbeiro <u>transformou</u>-se no principal vetor da doença de Chagas.</p> <p>(B) O mexilhão-dourado <u>chegou</u> ao Brasil na água de lastro dos navios e <u>contamina</u> o meio aquático, causando sérios prejuízos a empresas de energia e de abastecimento.</p> <p>(C) Os búfalos das regiões de banhado da Amazônia, por <u>serem</u> agressivos e perigosos, <u>causam</u> degradação de recursos hídricos e de sistemas de drenagem.</p> <p>(D) O <i>Aedes aegypti</i>, de origem africana, <u>é</u> o inseto vetor da transmissão da dengue e da febre amarela, que <u>constituem</u> duas importantes doenças tropicais.</p> <p>(E) O caramujo-gigante-africano é maior e se <u>reproduz</u> com mais velocidade que os caramujos nativos, competindo com eles no meio ambiente; <u>podem</u>, ainda, transmitir doenças.</p>

9. O emprego das aspas em algumas palavras do texto
- (A) chama a atenção do leitor para a importância de seu sentido no contexto.
 - (B) indica uso específico de termos técnicos para esclarecer alguns conceitos.
 - (C) aponta para o sentido particular de certas palavras de uso comum na gíria.
 - (D) mostra a inclusão de opiniões alheias, como um novo interlocutor no contexto.
 - (E) atesta a participação de palavras de origem estrangeira no vocabulário nacional.

10. A concordância verbo-nominal está inteiramente correta na frase:
- (A) O prejuízo econômico decorrente de problemas ambientais causado por espécies invasoras ultrapassam cifras enormes, em vários países.
 - (B) Os pinheiros, que veio da Austrália para o litoral, para servir de sombra e de quebra-vento, ocupou o espaço de espécies nativas da Mata Atlântica.
 - (C) Espécies exóticas comportam-se como um hóspede que invade uma residência, alimenta-se do que encontra e acaba expulsando o próprio dono.
 - (D) Entre as gramíneas trazidas da África para a formação de pasto para os rebanhos, estão o capim-annoni, resistentes às geadas, e que inibem o crescimento de outras plantas.
 - (E) A abelha-africana foi importada na década de 50 para melhoramento genético da apicultura, mas escapou algumas rainhas e se espalhou por todo o continente.

Atenção: As questões de números 11 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Poucos lugares têm cenas tão diversificadas quanto as telas de videogame. Esses jogos estão derrubando a fronteira que separa a brincadeira da realidade, e há muito tempo deixaram de ser coisa de garotos trancados em casa. Os viciados em Atari e em fliperama durante os anos 80 cresceram, mas não abandonaram o hábito. O mercado de videogames movimentou bilhões de dólares, mais do que a receita das bilheterias de cinema.

Tanto dinheiro transformou os consoles de jogo em máquinas sofisticadíssimas. Para os jogadores, o avanço tecnológico significou uma enorme evolução sobre os jogos de algumas décadas atrás. Os games são hoje bastante complexos, capazes de simular muitos aspectos da realidade. Os dribles e manobras dos atuais jogos de esporte, por exemplo, são feitos por atletas profissionais, filmados e depois transferidos para o videogame. Outra tendência é criar uma cidade

com infinitas possibilidades e deixar o jogador fazer nela o que quiser, interagindo com personagens e descobrindo novos lugares.

A empolgação com passatempos não é recente. Em 1920, foram encontrados no Iraque tabuleiros, peças e dados com 2.600 anos de idade. Jogos como o xadrez, criado no século VI, sobrevivem até hoje. “Os seres humanos são feitos para gostar de desafios que não sejam tão fáceis a ponto de perder a graça nem tão difíceis que se tornem frustrantes”, afirma o psicólogo alemão Dietrich Dörner. Os videogames conseguem preencher essa disposição inata de forma eficiente graças a algumas características: eles possuem objetivos claros, vários modos de atingir o sucesso e feedback rápido, ou seja, o jogador recebe uma consequência imediata após cada ação. O resultado é uma das atividades mais envolventes que a humanidade já inventou.

O poder de imersão dos videogames e a seqüência constante de desafios podem levar à perda do sentido de tempo e de espaço e do limite entre a pessoa e a atividade. Os criadores de software sabem disso e se esforçam para aumentar o caráter viciador dos jogos. Uma estratégia é dar a eles o máximo de realismo e a sensação de que aquela realidade existe de fato. Há, no entanto, o risco de se passar da conta e, de fato, viciar. Por outro lado, pesquisadores mostraram que jogos de ação são capazes de melhorar a percepção visual e podem dar ao jogador um raciocínio mais complexo.

(Adaptado de Rafael Kenski e Gabriela Aguerre. **Superinteressante**, junho 2003. p.57-59)

11. O texto deixa claro que os jogos
- I. constituem uma inclinação inata do ser humano, tanto que há vestígios antiqüíssimos de dispositivos utilizados em passatempos.
 - II. produzem sentimentos negativos nas pessoas que se dedicam a eles, por misturarem cenas fictícias à vida real.
 - III. apresentam alguns aspectos negativos, pois podem levar pessoas a agirem como viciadas, quando se voltam exclusivamente para eles, desligando-se de sua vida real.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e II.
- (D) I e III.
- (E) II e III.

12. ... graças a algumas características: eles possuem objetivos claros, vários modos de atingir o sucesso e feedback rápido, ou seja, o jogador recebe uma consequência imediata após cada ação. (3º parágrafo)

Os dois pontos introduzem no contexto

- (A) um segmento enumerativo, com intenção explicativa.
- (B) um comentário pessoal, de caráter opinativo.
- (C) uma repetição enfática para atrair a atenção do leitor.
- (D) uma ressalva ao que vem sendo desenvolvido no parágrafo.
- (E) a retomada da idéia mais importante do texto.

13. O segmento do texto cujo sentido original está corretamente expresso, com outras palavras, é:

- (A) *mais do que a receita das bilheterias de cinema* = além do que pode ser exibido nos cinemas.
- (B) *capazes de simular muitos aspectos da realidade* = com uma capacidade real de inventar situações.
- (C) *interagindo com personagens e descobrindo novos lugares* = transformando-se em um dos figurantes.
- (D) *é uma das atividades mais envolventes que a humanidade já inventou* = os homens sempre se voltaram para brincadeiras interessantes.
- (E) *é dar a eles o máximo de realismo* = é chegar o mais próximo possível da realidade.

14. A forma verbal cujo emprego denota possibilidade de realização de um fato está na frase:

- (A) ... *mas não abandonaram o hábito*.
- (B) ... *que não sejam tão fáceis...*
- (C) ... *eles possuem objetivos claros...*
- (D) ... *que a humanidade já inventou*.
- (E) ... *e se esforçam para aumentar o caráter viciador dos jogos*.

15. A internet acrescentou um enorme grau de realismo aos jogos. Jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual. A dinâmica social confere aos jogos caráter cada vez mais viciador.

As três frases acima estão articuladas em um único período com lógica, clareza e correção da seguinte maneira:

- (A) A internet acrescentou grau enorme de realismo nos jogos, com os jogadores os quais consomem horas com esse passatempo no seu espaço virtual, formando uma dinâmica social a conferi-los caráter viciador.
- (B) A internet acrescentou um enorme grau de realismo aos jogos, onde os jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual, que a dinâmica social confere-os caráter cada vez mais viciador.
- (C) Jogadores consomem horas com esse passatempo no espaço virtual conferido pela internet, onde acrescentou enorme realismo aos jogos que a dinâmica social confere caráter cada vez mais viciador.
- (D) A dinâmica social dos jogos confere a eles caráter cada vez mais viciador, tanto que jogadores consomem horas no espaço virtual da internet, que acrescentou um enorme grau de realismo a esse passatempo.
- (E) Com uma dinâmica social a conferir nos jogos caráter cada vez mais viciador, e acrescentando a internet enorme grau de realismo, consumindo os jogadores horas com esse passatempo no espaço virtual.

16. Seja X o menor número positivo que multiplicado por 7 resulta em um número cujos algarismos são todos iguais a 5. O número X

- (A) é um quadrado perfeito.
- (B) é menor que 60 000.
- (C) é divisível por 9.
- (D) é tal que o produto 7X tem 5 algarismos.
- (E) tem a soma dos algarismos igual a 30.

17. Considere todos os números inteiros e positivos dispostos, sucessivamente, em linhas e colunas, da forma como é mostrado abaixo.

	1ª CO-LUNA	2ª CO-LUNA	3ª CO-LUNA	4ª CO-LUNA	5ª CO-LUNA	6ª CO-LUNA	7ª CO-LUNA
	↓	↓	↓	↓	↓	↓	↓
1ª LINHA →	1	2	3	4	5	6	7
2ª LINHA →	8	9	10	11	12	13	14

Se fosse possível completar essa tabela, então, na terceira coluna e na tricentésima quadragésima sexta linha apareceria o número

- (A) 2 326
- (B) 2 418
- (C) 2 422
- (D) 3 452
- (E) 3 626

18. Um funcionário de uma seção da Procuradoria da Justiça foi incumbido de colocar nas cinco prateleiras de um armário cinco tipos de documentos, distintos entre si. Para tal, recebeu as seguintes instruções:

- em cada prateleira deverá ficar apenas um tipo de documento;
- os processos a serem examinados deverão ficar em uma prateleira que fica acima da dos impressos em branco e imediatamente abaixo da de relatórios técnicos;
- os registros financeiros deverão ficar em uma prateleira acima da de correspondências recebidas que, por sua vez, deverão ficar na prateleira imediatamente abaixo da dos processos a serem encaminhados.

Se ele cumprir todas as instruções recebidas, então, na prateleira mais alta deverão ficar

- (A) os processos a serem examinados.
- (B) as correspondências recebidas.
- (C) os registros financeiros.
- (D) os relatórios técnicos.
- (E) os impressos em branco.

19. Dois funcionários do Ministério Público receberam a incumbência de examinar um lote de documentos. Dividiram os documentos entre si em partes que eram, ao mesmo tempo, inversamente proporcionais às suas respectivas idades e diretamente proporcionais aos seus respectivos tempos de serviço no Ministério Público. Sabe-se que: ao funcionário que tem 27 anos de idade e presta serviço ao Ministério há 5 anos coube 40 documentos; o outro tem 36 anos de idade e presta serviço ao Ministério há 12 anos. Nessas condições, o total de documentos do lote era

- (A) 112
- (B) 120
- (C) 124
- (D) 132
- (E) 136

20. No refeitório de certa empresa, num dado momento, o número de mulheres correspondia a 45% do de homens. Logo depois, 20 homens e 3 mulheres retiraram-se do refeitório e, concomitantemente, lá adentraram 5 homens e 10 mulheres, ficando, então, o número de mulheres igual ao de homens. Nessas condições, o total de pessoas que havia inicialmente nesse refeitório é

- (A) 46
- (B) 48
- (C) 52
- (D) 58
- (E) 60

Instruções: Para responder às questões de números 21 a 25, considere as informações abaixo.

OBJETIVO

O Ministério Público do Governo Federal de um país deseja modernizar seu ambiente tecnológico de informática. Para tanto, adquirirá equipamentos de computação eletrônica avançados e redefinirá seus sistemas de computação a fim de agilizar seus processos internos e também melhorar seu relacionamento com a sociedade.

REQUISITOS PARA ATENDER AO OBJETIVO

§1º – Deverá ser implantado um sistema de conversação eletrônica instantânea para troca de mensagens em tempo real entre os funcionários que deverá ser usado para tratar assuntos de serviço e para que possam realizar reuniões *on-line*.

§2º – Os textos elaborados em editores eletrônicos deverão ser escritos em letras Arial de tamanho doze e o espaço entre linhas deverá ser de uma linha e meia.

§3º – Todas as informações deverão ser gravadas em mídias digitais removíveis e guardadas em locais seguros, para serem recuperadas no caso de haver perda acidental dos originais.

§4º – A leitura de determinadas informações digitais somente poderá ser feita por pessoas identificadas por meio de um código de acesso pessoal e intransferível.

§5º – Os funcionários deverão trabalhar com cálculos usando fórmulas em planilhas. Exemplo:

.....	A	B	C
1	4	5	=A1*B\$1
2	3	2	15
3	5	3	25
4	12	10	=A4*B\$1

§6º – O Ministério deverá usar a mesma tecnologia da rede mundial de computadores para implantação de sistemas que funcionem em rede interna de computadores de uso exclusivo do órgão, com proteção de ambiente computacional.

§7º – Os arquivos a serem remetidos via internet deverão ser anexados às mensagens de correio, as quais, em hipótese alguma, deverão revelar os nomes dos destinatários distintos daquele a quem são dirigidas.

21. No §5º, a célula C4 – contendo a fórmula =A4*B\$1 – é resultado da propagação do conteúdo da célula C1 para baixo até a C4, inclusive. O valor resultante em C4 será

- (A) 20
- (B) 40
- (C) 60
- (D) 90
- (E) 120

22. Os §3º e §4º especificam correta e respectivamente requisitos de uso de

- (A) digitalização e antivírus.
- (B) *firewall* e digitalização.
- (C) *backup* e *firewall*.
- (D) antivírus e senha.
- (E) *backup* e senha.

<p>23. Considerando o ambiente Microsoft, as operações usadas para atender respectivamente aos requisitos especificados no §2º são feitas em</p> <p>(A) Inserir Fonte e Configurar Página.</p> <p>(B) Formatar Fonte e Configurar Página.</p> <p>(C) Editar Fonte e Configurar Parágrafo.</p> <p>(D) Formatar Fonte e Formatar Parágrafo.</p> <p>(E) Editar Fonte e Editar Parágrafo.</p>	<p>27. Em conformidade com a Lei que dispõe sobre o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) os atos do processo administrativo não dependem de forma determinada senão quando a lei expressamente exigir.</p> <p>(B) a competência é irrenunciável e se exerce pelos órgãos administrativos a que foi atribuída como própria, salvo os casos de delegação e avocação legalmente admitidos.</p> <p>(C) a Administração tem o dever de explicitamente emitir decisão nos processos administrativos e sobre solicitações ou reclamações, em matéria de sua competência.</p> <p>(D) os atos administrativos que imponham ou agravem deveres, encargos ou sanções, devem ser motivados, com indicação dos fatos e dos fundamentos jurídicos.</p> <p>(E) a Administração deve revogar seus próprios atos, quando eivados de vícios de legalidade, e pode anulá-los por motivo de conveniência e oportunidade.</p>
<p>24. Os requisitos especificados nos §1º e §6º correspondem correta e respectivamente a</p> <p>(A) <i>webmail</i> e antivírus.</p> <p>(B) <i>chat</i> e intranet.</p> <p>(C) <i>e-mail</i> e <i>firewall</i>.</p> <p>(D) buscador e <i>chat</i>.</p> <p>(E) intranet e <i>browser</i>.</p>	<p>28. Dentre outras, compete ao Conselho Superior do Ministério Público Federal</p> <p>(A) dar posse aos membros do Ministério Público Federal.</p> <p>(B) elaborar a lista tríplice destinada à promoção por merecimento.</p> <p>(C) acompanhar o estágio probatório dos membros do Ministério Público Federal.</p> <p>(D) decidir os conflitos de atribuições entre os órgãos do Ministério Público Federal.</p> <p>(E) realizar, de ofício, correições e sindicâncias, apresentando os respectivos relatórios.</p>
<p>25. No §7º são especificados requisitos que dizem respeito a</p> <p>(A) campo Cco de <i>e-mail</i>.</p> <p>(B) navegador e buscador.</p> <p>(C) anexação <i>chat</i> em correio eletrônico.</p> <p>(D) campo Cc diferente de campo Para.</p> <p>(E) inserção de Cc no navegador.</p>	<p>29. Em conformidade com a Constituição Federal, são princípios institucionais do Ministério Público a</p> <p>(A) vitaliciedade e a autonomia funcional, administrativa e financeira.</p> <p>(B) vitaliciedade, a inamovibilidade e a irredutibilidade de subsídios.</p> <p>(C) independência funcional, a autonomia institucional e o foro por prerrogativa de função.</p> <p>(D) unidade, a indivisibilidade e a independência funcional.</p> <p>(E) unidade, a vitaliciedade e a indivisibilidade.</p>
<p>26. Nos termos da Lei Complementar nº 75/93, é certo que o empossado no cargo inicial de Procurador da República deverá entrar em exercício no prazo de</p> <p>(A) 30 (trinta) dias, prorrogável por igual período, mediante comunicação, antes de findo o prazo inicial.</p> <p>(B) 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de nomeação, prorrogável por mais sessenta dias.</p> <p>(C) 45 (quarenta e cinco) dias, prorrogável por igual período, contados da publicação do ato de provimento.</p> <p>(D) 60 (sessenta) dias, prorrogável por mais 30 (trinta) dias, contados da data da posse.</p> <p>(E) 60 (sessenta) dias, improrrogáveis, contados da homologação do resultado final do concurso público.</p>	<p>30. No âmbito da União, a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental, verificada em inspeção médica, diz respeito à</p> <p>(A) remoção.</p> <p>(B) transferência.</p> <p>(C) readaptação.</p> <p>(D) reversão.</p> <p>(E) reintegração.</p>

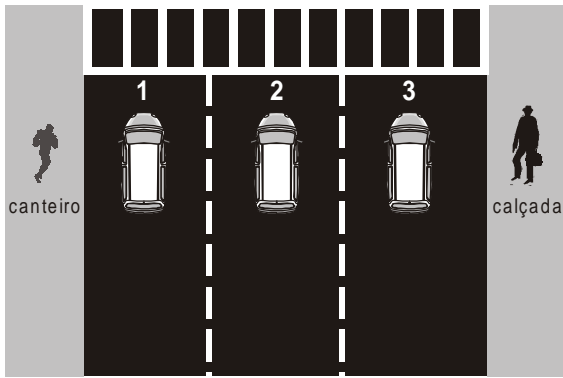
CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Os gestores da Área de Segurança, para a implementação de um Plano de Segurança na Organização “X”, têm notória ciência de que o planejamento deve
- (A) ser eficiente, prevendo táticas operacionais relativas somente à segurança das instalações, de telecomunicações e de informática.
 - (B) ser eficaz, privilegiando obrigatoriamente o gerenciamento de crises.
 - (C) respeitar a cultura da Organização, na medida em que se gerencie somente a segurança de dignitários.
 - (D) ter relação Custo × Benefício favorável ao potencial das ameaças.
 - (E) invadir a privacidade dos funcionários, indistintamente, especialmente na fase de diagnóstico.
-
32. Na ótica contemporânea, o gestor e os profissionais da área de segurança devem
- (A) atentar para as atitudes, técnicas e táticas corretas, bem como para o uso em alta escala das mais variadas tecnologias disponíveis.
 - (B) atentar somente para as ações ocorridas no passado, a fim de evitar riscos e perdas presentes e futuras.
 - (C) buscar fortemente e em caráter prioritário desenvolver somente aptidões em defesa pessoal, incluindo artes marciais e tiro.
 - (D) ter clareza de que Inteligência e Segurança são métodos distintos que não se confundem e nem se completam.
 - (E) respeitar, tanto quanto possível, os paradigmas da Organização, exceto em situações de manejo de emergência.
-
33. Em Segurança Corporativa Estratégica, as Normas de Segurança têm o objetivo de minimizar ou neutralizar, tanto quanto possível, os potenciais de risco
- (A) especificamente no que toca às atividades pertinentes a desfalques e falsificações.
 - (B) na atividade específica de SOP (Segurança das Operações Sensíveis de Fato).
 - (C) somente na interceptação e neutralização de invasões de *hackers*.
 - (D) somente quanto ao desenvolvimento de ferramentas que obstem completamente o vazamento de informações sigilosas.
 - (E) para a execução de quaisquer tarefas ou trabalho de rotina, em quaisquer setores da Organização.

34. No que concerne à Segurança Corporativa Estratégica, em relação à Gestão de Áreas e Instalações, ULTRA-SECRETO é um certificado competente que habilita determinado funcionário a ter acesso a dados que devam ser protegidos. No âmbito das instalações do Ministério Público da União, tal certificado deve, em regra, ser emitido por meio
- (A) do Conselho Nacional do Ministério Público, conforme previsão constitucional.
 - (B) da Procuradoria-Geral da República, exclusivamente.
 - (C) da credencial de segurança do Setor Gestor de Segurança ou em conformidade com o previsto nas normatizações e Planejamento da Área de Segurança do MPU.
 - (D) de credencial de segurança expedida, exclusivamente, pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (E) de credencial da gestão de Recursos Humanos Corporativa da Inteligência do MPU.
-
35. No que tange à Segurança Corporativa, para que um sistema de segurança resulte altamente eficaz, é imprescindível que
- I. as inspeções inopinadas sejam rotineiras;
 - II. o sistema tenha equipamentos detectores de invasões adequados e eficientes;
 - III. a equipe de segurança esteja permanente e adequadamente treinada;
 - IV. conte com equipamentos de *hardware* e *softwares* apropriados aos fins a que se destinam;
 - V. todos os componentes da organização sejam sensibilizados a sentirem-se co-responsáveis pela segurança.
- É correto o que consta em
- (A) I, II, III, IV e V.
 - (B) I, III e IV, apenas.
 - (C) II e V, apenas.
 - (D) I, II e V, apenas.
 - (E) III e IV, apenas.
-
36. Para implantação de um Plano de Segurança de Áreas e Instalações deve-se procurar abranger variados parâmetros determinantes da segurança, que são:
- I. obter apoio do alto escalão da Organização Corporativa;
 - II. existência de um Plano Estratégico de Segurança;
 - III. integração do Sistema de Segurança com sistemas externos à Organização;
 - IV. existência de um Departamento de Segurança que englobe as Funções de Planejamento, Execução, Controle e Auditoria;
 - V. implementação de recursos Tecnológicos e Materiais, adequados às características da Organização.
- É correto o que consta em
- (A) I, II e IV, apenas.
 - (B) I, II, III, IV e V.
 - (C) III e V, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) I, II, IV e V, apenas.

<p>37. Com relação ao Planejamento de Segurança Corporativa, o conjunto de medidas de segurança especificamente direcionado para os locais onde são elaborados ou manuseados dados altamente sigilosos, bem como materiais ultra sensíveis, com a finalidade de salvaguardá-los, corresponde ao termo técnico designado Segurança</p> <p>(A) Reativa. (B) Ultra-secreta. (C) Determinada. (D) de Área. (E) Reservada.</p>	<p>41. Com relação à segurança de dignitários, na escolha de trajetos apropriados a serem utilizados, a equipe de segurança deve considerar como adequados, dentre outros, os aspectos:</p> <p>(A) o reconhecimento do planejamento do dignitário e as condições de tráfego do trajeto. (B) a vontade do dignitário na decisão do trajeto e a execução das ações de segurança. (C) a preparação e o planejamento do dignitário, bem como a execução das ações de emergência. (D) a determinação da vontade do dignitário e o reconhecimento da região de destino. (E) o exame em carta (mapa), o reconhecimento dos trajetos e áreas de destino, bem como o planejamento das ações de segurança decorrentes.</p>
<p>38. O levantamento de informações diversas a respeito de áreas e instalações de Organizações Corporativas, tendo em vista a investigação de particularidades que possam ou devam nortear planos de trabalhos detalhados acerca das ações subseqüentes de Segurança, é a técnica operacional denominada</p> <p>(A) Informação prospectiva. (B) Atenção flutuante. (C) Reconhecimento. (D) Análise de Dados. (E) Coleta Prospectiva.</p>	<p>42. O profissional da área de segurança que transporta dignitários em veículo oficial deve atentar para as seguintes premissas de segurança:</p> <p>I. Nunca se deve ficar dentro do carro estacionado com o dignitário, pois há possibilidade de ambos se transformarem nas “vítimas perfeitas”. II. Não se deve deixar nenhum objeto dentro do carro, deslocando todos os pertences do dignitário e dos acompanhantes para o porta-malas antes do início dos trajetos. III. Ao retornar para o veículo com o dignitário, deve-se embarcar rapidamente e deixar o local. IV. Se o trajeto com o dignitário obriga o segurança a estacionar sempre nas mesmas imediações e a tampa do tanque de gasolina do veículo for roubada, deve-se trocar todas as chaves do automóvel-alvo o mais rapidamente possível, pois sabe-se que roubam tais tampas para providenciar cópias das chaves do veículo a fim de abatê-lo oportunamente. V. Ao retornar para o veículo, o segurança observa que há um pneu furado, devendo trocá-lo rapidamente pelo sobressalente, enquanto o dignitário aguarda dentro do veículo, e, logo após, deixar o local.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e IV, apenas. (B) II, III e V, apenas. (C) I, III e V, apenas. (D) III e IV, apenas. (E) I, II, III, IV e V.</p>
<p>39. O responsável pela Segurança deve ter ciência de que a fonte mais comum de fuga de conhecimentos (assuntos críticos) relativos a uma Organização Corporativa, em geral, é</p> <p>(A) a quebra de sigilo somente por parte dos funcionários terceirizados das áreas de Serviços Gerais. (B) a quebra de protocolos de sigilo por parte dos próprios funcionários da Organização. (C) a entrega sorrateira de documentos oficiais, por parte de funcionários do alto escalão da Organização, a terceiros alheios à Organização. (D) o descarte de quaisquer documentos sigilosos em lixo não apropriado. (E) a troca de documentos e informações, por meio de e-mails, entre os gerentes da Organização.</p>	
<p>40. Ao planejar a execução da Segurança de áreas ou instalações de uma Organização, os responsáveis devem atentar para alguns princípios, que são:</p> <p>I. Existe segurança perfeita, total e absoluta. II. Um dos objetivos, no planejamento da segurança, é capacitar os componentes da Segurança para evitar ou retardar ao máximo uma possibilidade de ação criminosa contra a Organização. III. Capacitar os componentes da Segurança a reagir, no menor espaço de tempo possível, objetivando a neutralização de possíveis agressões às áreas. IV. Segurança é prevenção; prevenção é treinamento; treinamento é perfeição total. V. O investimento em segurança é inversamente proporcional ao risco que se corre.</p> <p>É correto o que consta em</p> <p>(A) I, II e IV, apenas. (B) II, IV e V, apenas. (C) II e III, apenas. (D) III, IV e V, apenas. (E) I, II, III, IV e V.</p>	

43. Considere a situação de trânsito abaixo.



No que diz respeito à segurança no transporte de dignitários, em situação tático-operacional normal e em condições igualmente normais de tráfego, é correto que o segurança posicione-se conforme

- (A) o veículo 1.
- (B) o veículo 2.
- (C) o veículo 3.
- (D) os veículos 2 ou 3, sem restrições.
- (E) os veículos 1 ou 3, sem restrições.

44. Visando a segurança da autoridade usuária de automóvel oficial, o segurança deverá atentar para as seguintes providências:

- I. Evitar rotinas; procurar diversificar os itinerários e, se possível, os horários de saída e de chegada.
- II. Não descuidar da manutenção preventiva dos veículos, mantendo pneus, faróis, sistema elétrico, travas, motor, bateria, entre outros, sempre em ordem, evitando sinistros ou quebras que obriguem a parada do veículo em local não previsto.
- III. Se estiver dirigindo e algo líquido atingir o pára-brisa do veículo não se deve acionar os limpadores, pois há relatos de que um determinado tipo de resina, ao ser jogada no vidro e ser espalhada pelos limpadores, provoca embaçamento que obriga o motorista a parar.
- IV. Não parar se o carro for atingido por pedras ou qualquer outro objeto.
- V. Escolher itinerários apropriados, evitando áreas de riscos conhecidas.

É correto o que consta em

- (A) I e V, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II, III, IV e V.
- (E) II e III, apenas.

45. Ao transitar com familiares de dignitários, em situações tático-operacionais e de tráfego normais, o segurança teve que parar em um semáforo. Prevendo esse tipo de situação, o segurança deve saber que:

- I. É preciso ficar atento a tudo ao redor, não se distraindo com o movimento das ruas ou outros motivos.
- II. É imprescindível manter sempre a primeira marcha engatada, nas paradas durante o trajeto.
- III. Ao perceber um semáforo fechado, deve-se diminuir a velocidade do veículo, com o objetivo de ficar o menor tempo possível parado.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

46. O segurança "X" recebeu a incumbência de prestar segurança a um membro do Ministério Público da União no decorrer de uma viagem. Sendo assim, considere:

- I. Reconhecer os meios de transporte a serem utilizados nos deslocamentos, os itinerários e as instalações a serem utilizadas durante a viagem.
- II. Aprovar toda a programação a ser cumprida pela pessoa a quem "X" está incumbido de prestar segurança.
- III. Determinar os eventos públicos dos quais essa pessoa participará e o tipo de assistentes ou participantes desse evento.
- IV. Fazer contato com outros membros da segurança dos eventos dos quais essa pessoa participará, a fim de determinar ações a eles.
- V. Verificar os tipos de apoios, na área de segurança, que "X" poderá encontrar nos locais a serem percorridos.

São ações pertinentes ao segurança "X" as descritas em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) IV e V, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

47. Para os seguranças de Organizações, uma situação corriqueira é a de receber a incumbência de retirar valores elevados em caixas eletrônicos. Nessas ocasiões, o Segurança deve
- (A) procurar cercar-se de medidas básicas de segurança inerentes à situação, bem como, se possível, obter apoio de uma pequena equipe em condições de prestar “cobertura” a essas tarefas, em caso de evento adverso.
 - (B) utilizar caixas eletrônicos somente durante o período noturno, tendo em vista que o movimento nesses horários é menor e eventos adversos são praticamente improváveis.
 - (C) utilizar somente caixas disponíveis em bancos, hipermercados, *shoppings* ou outros locais onde há seguranças e grande número de pessoas, caso precise de auxílio para manusear o equipamento.
 - (D) isolar o local escolhido e procurar afastar as pessoas antes do saque, a fim de evitar pânico em caso de riscos e ameaças.
 - (E) solicitar apoio em grande escala do efetivo de plantão, a fim de evacuar a área alvo antes do saque, caso seja necessário implementar medidas de gerenciamento de crise.

Instruções: Para responder às questões de números 48 e 49 considere as informações abaixo.

O Segurança “Y” recebeu a incumbência de pesquisar no mercado imobiliário um local seguro para instalar uma repartição do Ministério Público Federal.

48. Ele deve optar, prioritariamente, por um local/instalações
- (A) confortável; de estilo moderno; situado em local nobre; com vários acessos disponíveis; com possibilidades da instalação de um canil; próximo de pontos dominantes; com uma rede de refrigeração central; com privacidade.
 - (B) amplo; bem construído; de estilo moderno; de fácil acesso; distante dos eixos rodoviários; próximo de pontos dominantes.
 - (C) com privacidade; com cercas e muros, com altura suficiente para proteção; sem obstáculos entre a construção e o muro; com vários acessos ao local da construção; distante de pontos dominantes.
 - (D) com cercas e muros, com altura suficiente para proteção; com uma rede de refrigeração central; amplo; distante dos eixos rodoviários.
 - (E) sem obstáculos entre a construção e o muro; amplo; próximo de pontos dominantes; de fácil acesso; com rede de refrigeração central; com possibilidades da instalação de um canil; confortável; construção de estilo moderno e de alto padrão.

49. Com a incumbência de providenciar as primeiras medidas de segurança para as novas instalações do imóvel escolhido, o Segurança “Y” planeja que deverá haver:
- (A) utilização de alarmes e emprego de cães; seleção de funcionários; visitas e usuários identificados; divulgação dos novos serviços; proteção para todas as aberturas; as dependências vazias devem ser isoladas; limpeza e boa apresentação.
 - (B) limpeza e boa apresentação das dependências; seleção das recepcionistas, divulgação dos novos serviços; seleção de funcionários; visitas e usuários identificados.
 - (C) limpeza e boa apresentação das dependências; seleção das recepcionistas, divulgação dos novos serviços; utilização de alarmes e emprego de cães; proteção para todas as aberturas.
 - (D) seleção de funcionários; visitas e usuários identificados; utilização de alarmes e emprego de cães; limpeza e boa apresentação das dependências; seleção das recepcionistas, divulgação dos novos serviços.
 - (E) proteção para todas as aberturas; inspeções frequentes nas dependências; as dependências vazias devem ser trancadas e verificadas regularmente; seleção de funcionários de segurança adequados; visitas e usuários regularmente identificados; utilização de alarmes e câmeras em locais estratégicos; emprego de cães devidamente treinados para as funções inerentes à segurança.

50. Durante uma viagem, “W” é responsável pela segurança de um membro do Ministério Público da União. Visando obter máxima segurança, tanto quanto possível, resolve alojá-lo em um apartamento. Para isso, “W” deve considerar:

- I. O acesso ao imóvel é isolado e constantemente vigiado, após passagem por portaria em que os usuários devem se identificar com o funcionário da recepção.
- II. Os elementos que circulam no prédio geralmente são estranhos.
- III. As entradas e saídas, todas com câmeras e alarmes, são em número pequeno, para facilitar o controle de acesso das pessoas.
- IV. Há escadas de incêndio, não monitoradas por câmeras, que facilitam o acesso de pessoas.

São aspectos positivos que facilitam a segurança do membro do MPU os descritos em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II, III, e IV.

51. O excesso de óleo no motor pode causar

- (A) ruídos no motor durante a partida.
- (B) desgaste acelerado nos anéis de compressão.
- (C) engripamento dos munhões.
- (D) carbonização nas cabeças dos pistões.
- (E) ruídos no motor durante a marcha.

<p>52. A trajetória do veículo é desviada sempre para o mesmo lado durante o acionamento do freio. A causa deste problema pode ser:</p> <p>(A) o fluido de freio está contaminado.</p> <p>(B) as molas da suspensão traseira estão fatigadas.</p> <p>(C) as lonas das rodas traseiras estão muito folgadas.</p> <p>(D) os amortecedores traseiros estão despressurizados.</p> <p>(E) desalinhamento do sistema de direção.</p>	<p>57. Ao chegar ao local de um acidente, uma pessoa pode ajudar aplicando medidas que afastem o perigo e evitem novos acidentes. Dois desses procedimentos são</p> <p>(A) manter o tráfego fluindo e demarcar todo o desvio do tráfego até o acidente.</p> <p>(B) sinalizar o local para evitar novos acidentes e atropelamentos e manter o carro acidentado com o motor em funcionamento.</p> <p>(C) definir um local para melhor colocação do triângulo e ligar a chave de ignição dos veículos acidentados.</p> <p>(D) iniciar a sinalização a 10 metros do local do acidente e afastar os curiosos.</p> <p>(E) posicionar a pessoa que está sinalizando logo após uma curva e sinalizar a pista nos dois sentidos (ida e volta).</p>
<p>53. Em um veículo verificou-se que o nível do fluido de freio está abaixo do recomendado e não existem vazamentos no sistema. Além de completar o nível do fluido, deve-se</p> <p>(A) verificar os cilindros de roda.</p> <p>(B) verificar as condições das pastilhas.</p> <p>(C) regular o freio de estacionamento.</p> <p>(D) substituir os flexíveis.</p> <p>(E) trocar os discos de freio.</p>	<p>58. As pessoas que socorrem os acidentados de trânsito devem conhecer noções de primeiros socorros para poder agir de acordo com as finalidades do atendimento, dentre elas</p> <p>(A) manter a vítima consciente por meio de comunicação oral freqüente e hidratação oral.</p> <p>(B) diagnosticar com precisão os problemas do acidentado para, a seguir, definir as condutas clínico-emergenciais a serem tomadas.</p> <p>(C) fazer a avaliação diagnóstica primária e secundária preconizada pelas normas de atendimento pré-hospitalar.</p> <p>(D) reduzir alguns riscos e prestar auxílio inicial em um acidente de trânsito.</p> <p>(E) fazer o diagnóstico médico emergencial da vítima e do ambiente do acidente e, a seguir, aplicar as medidas preventivas de agravos.</p>
<p>54. Em um veículo equipado com freios ABS não se deve utilizar fluido de freio com especificação DOT 3 porque</p> <p>(A) seu ponto de ebulição é baixo.</p> <p>(B) sua viscosidade é extremamente reduzida com a temperatura alta.</p> <p>(C) é altamente corrosivo.</p> <p>(D) deteriora as bobinas das eletroválvulas.</p> <p>(E) deteriora os anéis de vedação da unidade hidráulica.</p>	<p>59. Após sofrer queda de sua moto ao chocar-se com um carro, o motociclista está deitado no chão, apresenta sangramento de média intensidade nos braços e queixa-se de formigamento nas pernas. Enquanto aguardam a chegada do socorro, o motorista pode aplicar a seguinte medida de primeiros socorros:</p> <p>(A) retirar o capacete da vítima.</p> <p>(B) evitar movimentar o motociclista.</p> <p>(C) retirar o capacete da vítima, se conseguir movimentar o pescoço.</p> <p>(D) aplicar torniquetes para estancar o sangramento.</p> <p>(E) massagear as pernas e fazer movimentos de rotação dos quadris.</p>
<p>55. Uma das causas para existir dificuldade de engate em todas as marchas apenas com o câmbio frio pode ser:</p> <p>(A) alavanca de câmbio está empenada.</p> <p>(B) alavanca de câmbio está solta.</p> <p>(C) óleo lubrificante fora do padrão especificado.</p> <p>(D) folga axial do virabrequim acima do especificado.</p> <p>(E) folga axial do virabrequim abaixo do especificado.</p> <p>56. A pessoa que socorre uma vítima de colisão automobilística deve fazer uma avaliação em que conste:</p> <p>(A) desobstruir vias aéreas e testar a capacidade de movimentação do pescoço.</p> <p>(B) observar possibilidade de sangramento oculto e controlar a temperatura, pulso, respiração e pressão arterial e venosa.</p> <p>(C) verificar presença de hemorragia externa e observar nível de consciência.</p> <p>(D) testar capacidade de movimentação da coluna vertebral e imobilizar fratura de braço.</p> <p>(E) pesquisar a intensidade da dor e testar a capacidade de movimentação de braços e pernas.</p>	<p>60. Enquanto aguarda a chegada do resgate, a pessoa que socorre vítimas de uma colisão entre dois carros deverá soltar o cinto de segurança, sem movimentar o corpo delas, quando</p> <p>(A) as vítimas apresentam-se sonolentas.</p> <p>(B) as vítimas queixam-se de dor generalizada.</p> <p>(C) o cinto de segurança dificulta a movimentação.</p> <p>(D) as vítimas queixam-se de formigamento nos braços e pernas.</p> <p>(E) o cinto de segurança está dificultando a respiração.</p>